

SAÚDE FÍSICA E SAÚDE ESPIRITUAL

Publicado a 13 de março de 2012 por lgm

Nossa época tem-se caracterizado pelo grande número de padecentes do corpo e dos distúrbios psíquicos, exigindo um esforço hercúleo dos profissionais da área de Saúde e dos orientadores religiosos para que não se desesperem totalmente.

Todavia, sem negar a necessidade do socorro aos medicamentos para o equilíbrio dos elementos orgânicos, é importante lembrar que o Espírito é o dado mais importante nessa equação, tanto porque ele é o verdadeiro “ser”, sendo o corpo mera vestimenta temporária, quanto porque grande parte dos males físicos decorrem das distonias morais, que, em muitos casos, são drenadas através das disfunções do organismo físico, necessárias para sua própria evolução espiritual.

Estar sadio do corpo não representa a realização mais importante do Espírito imortal, apesar da maioria dos encarnados pensar dessa forma.

Procuram-se tratamentos de várias modalidades, pretendendo-se a cura, muitas vezes simplesmente para, no final das contas, continuar-se a viver em função dos interesses puramente materiais.

Jesus curou um paraplégico, que, ao invés de renovar-se espiritualmente, voltou ao convívio do vício e dos viciosos.

Simplesmente sarar as mazelas orgânicas não soluciona os desacertos com a própria consciência, que as fará renascer em outras oportunidades ou de outras formas.

O autoconhecimento representa o trabalho mais importante do Espírito encarnado ou desencarnado. Através dele analisamos nossos defeitos morais e virtudes, investindo na transmutação dos primeiros nos segundos com a reflexão e prática diárias.

Curar-se espiritualmente deve ser nosso objetivo de vida, independente dos investimentos na manutenção da saúde corporal.

A Medicina evolui atualmente como nunca aconteceu em épocas passadas, mas ainda enxerga apenas o corpo, enquanto que as Lições de Jesus representam a mais avançada Terapêutica da Alma.

Estudar metodicamente essa Ciência e aplicá-la no dia a dia acarreta a evolução do Espírito e, normalmente, a saúde do corpo, apesar de, em alguns casos, haver Espíritos purificados habitando corpos doentes, o que não lhes causa deperecimento no entusiasmo e qualidade de vida espiritual, pois entendem que apenas o vestuário está roto, mas eles próprios vivem sadios. Diferenciemos bem uma coisa da outra e, mesmo que a carcaça física sofra o natural desgaste ou oscile entre a saúde e a doença, estejamos sempre saudáveis espiritualmente, praticando a Ética de Jesus e divulgando-a entre saudáveis e doentes do corpo e da alma.

Luiz Guilherme Marques